



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Farmacológica: UM PORTAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DA FARMACOLOGIA
Autores	MARTINA CAROLINE STAPENHORST ÂNGELO LUIS STAPASSOLI PIATO
Orientador	ANA PAULA HERRMANN

RESUMO: A fim de ampliar a divulgação de conhecimentos científicos na área da Farmacologia e instigar o aprendizado dos estudantes de maneira inovadora e didática, foi criado um portal para divulgação de matérias escritas e vídeos produzidos na disciplina de Farmacologia Biomédica I do curso de graduação de Biomedicina da UFRGS. A atividade foi proposta aos alunos visando divulgar a ciência relacionada aos assuntos abordados na disciplina, de forma a alcançar o público geral e compartilhar o conhecimento adquirido na academia com a sociedade. O objetivo principal foi estimular a busca de conhecimento fora do livro-texto e possibilitar ao estudante o desenvolvimento da habilidade de comunicar informações científicas aprendidas na sala de aula em uma linguagem abrangente e acessível à comunidade. Sabe-se que há uma grande dificuldade na comunicação de ciência no país, já que jornalistas muitas vezes não tem o treinamento necessário para transmitir corretamente conceitos científicos complexos e desconhecidos pelo público geral, e cientistas e acadêmicos também não são treinados para traduzir de forma acessível os resultados de estudos e pesquisas científicas que podem impactar a comunidade. Para a realização da atividade, a turma foi dividida em 7 grupos de 3 ou 4 alunos, os quais ficaram livres para escolher as pautas das matérias dentro dos assuntos previstos no plano de ensino da disciplina. Estipulou-se, para cada grupo, a redação de uma matéria escrita e a produção de um vídeo ao longo do semestre. Cada grupo sugeriu um nome para o portal; dentre as sugestões, o escolhido foi “FarmacoLÓGICA”, que ganhou uma página na plataforma WordPress (www.ufrgs.br/farmacologica), um canal de vídeos no YouTube, além de uma página no Facebook para que os estudantes pudessem compartilhar suas matérias com familiares e amigos, alcançando um público maior (www.facebook.com/portalfarmacologica). Os estudantes foram aconselhados a pesquisar possíveis pautas em fontes como blogs e vlogs de divulgação científica do Brasil e do exterior (e.g., Tem Ciência No Teu Chá, Martinicando, SciShow, Veritasium), revistas (e.g., Revista FAPESP) e bases de dados de artigos científicos (e.g., PubMed). Filmes, séries e notícias divulgadas na mídia também serviram como fonte de inspiração para a redação das matérias (e.g., o seriado “Take Your Pills”, da Netflix, inspirou um texto sobre a utilização de fármacos como metilfenidato por acadêmicos para melhora da performance cognitiva, enquanto a notícia do envenenamento de um ex-espião russo inspirou um post sobre os efeitos anticolinesterásicos do veneno). Os textos e os vídeos foram corrigidos pela monitora e pelos professores, a fim de se evitar a divulgação de informações possivelmente equivocadas. Ao final do semestre, uma aula foi dedicada para a apresentação do material produzido pelos alunos, sendo esta aberta para a comunidade do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), unidade acadêmica que sedia o curso de Biomedicina e o Departamento de Farmacologia. Um questionário para avaliar a atividade foi disponibilizado no Moodle, o qual foi respondido somente por 60% da turma. Os resultados mostraram que a proposta foi considerada boa no quesito inovação em ensino mas, de modo geral, a satisfação da turma foi considerada negativa. Entretanto, metade dos alunos que responderam ao questionário considera que esse tipo de atividade deve ser mantida na disciplina. As críticas mais frequentes foram em relação à dificuldade em se trabalhar com mídias e ferramentas de vídeo, ao nível de exigência da disciplina e baixo peso da nota da atividade no cálculo da média, além da carga horária expressiva do curso como um todo. Foi sugerida uma parceria com outros departamentos da Universidade que trabalhem com mídias audiovisuais, de maneira a auxiliar os alunos no preparo dos vídeos. A matéria escrita foi melhor recebida, mas com a ressalva de que poderia ser realizada em grupos menores de alunos para reduzir as divergências de opiniões no momento da escrita. Além da atividade de divulgação científica como estratégia didática, estudos dirigidos semanais e jogos online foram desenvolvidos pela monitora com o objetivo de auxiliar no aprendizado do conteúdo ministrado em aulas e preparar os alunos para as avaliações. Os alunos descreveram estas estratégias como “ótimas” e “muito boas”, sendo consideradas de grande ajuda para os estudos pré-prova. Quando comparamos as atividades, destacamos a grande preocupação dos alunos com as avaliações, em detrimento da atividade de divulgação científica, que foi considerada “trabalhosa” e “cansativa”. Consideramos que a proposta incentivou a criatividade e o trabalho em equipe e foi um método inovador de divulgar ciência e treinar habilidades que podem ser exercidas na profissão do biomédico. Entretanto, as críticas apontadas pelos estudantes sinalizam a necessidade de otimização da proposta para as futuras turmas, principalmente no que se refere à produção dos vídeos. Concluímos que a tarefa oportunizou o aprendizado ativo por parte dos alunos, gerou a publicação de conteúdo original, e possibilitou a criação de um canal eletrônico permanente de comunicação com a comunidade. Os ajustes a serem feitos após essa experiência inicial devem melhorar a experiência das próximas turmas.